

Voices 2025

Disseminação do ódio nas redes ameaça saúde mental da sociedade, diz Orkut Büyükkökten
Caderno especial

**Varejo**

Carrefour reorganiza direção dos negócios no Brasil, com foco em 'simplicação e integração' B5

**Comércio exterior**

União Europeia perderá credibilidade se não aprovar acordo com Mercosul, diz Maroš Šefčovic A4

Terça-feira, 16 de dezembro de 2025
Ano 26 | Número 6404 | R\$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO

Valor

25
ANOS

Venda de ações em blocos se consolida e bate recorde

Mercados Mudança de regra ajuda e operações, conhecidas como 'block trades', giram R\$ 24 bi no ano

Fernanda Guimarães
De São Paulo

A venda de participações acionárias por meio de leilões em bolsa de valores se consolidou como a principal via de saída de posições relevantes em empresas por grandes investidores. Em 2025, esse tipo de operação — conhecida no mercado financeiro como "block trade" — bateu recorde, com cerca de R\$ 24 bilhões em 23 operações, an-

te R\$ 8,7 bilhões registrados no ano passado, segundo dados da Dealogic.

O maior bloco negociado neste ano foi o detido pela Cosan na Vale, que movimentou R\$ 9 bilhões, no contexto da reestruturação da empresa de Rubens Ometto, marcando o maior "block trade" da história da B3. Houve ainda duas vendas envolvendo ações da rede de academias Smartfit, com desinvestimentos pelo fundo de private equity do Pátria. O "family office" da fami-

lia Moreira Salles foi responsável por duas operações para vender papéis da Eneva. Outras grandes transações no ano envolveram os papéis da JBS, com oferta realizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Os blocos foram uma parte relevante dos volumes do mercado de renda variável no ano. E quando olhamos para frente, vemos essa tendência maior para os blocos acontecerem", afirma o

corresponsável pelo banco de investimento do Bank of America no Brasil, Bruno Saraiva, lembrando que mudanças recentes das regras de blocos na B3 ajudaram a impulsionar esse mercado.

A mudança da regulação abriu a possibilidade de vendas maiores ocorrerem sem a necessidade de aviso prévio de 48 horas, o que inviabilizava muitas operações. Isso ocorria porque na execução de um "block trade" um banco oferece um preço firme

para a ação na operação, ou seja, o vendedor já sabe de antemão quanto vai embolsar. No entanto, quando existia uma exposição maior de tempo ao mercado, o risco alto acabava reduzindo o interesse do banco em estruturar a operação. Após a mudança, blocos maiores começaram a sair. Leonardo Linnet, do Itaí BBA, diz que em 2026, dada a volatilidade esperada por conta das eleições, a venda de participações em blocos deve seguir forte. **Página C1**

Senado prevê mudança no 'PL da dosimetria'

Gabriela Guido e Caetano Tonet
De Brasília

O Senado deve fazer mudanças substanciais no projeto de lei que reduz as penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado. Entre elas, o relator do chamado "PL da dosimetria", Espedito Amin (PP-SC), deve excluir a possibilidade de redução do tempo para progressão no regime de pena nos crimes com uso de violência ou grave ameaça. "O texto que veio da Câmara, teoricamente para reduzir a pena da Dehora do Batom ou do presidente Bolsonaro, abrange outros tipos penais, desde corrupção até exploração sexual. Isso não vai passar", disse Amin à GloboNews. O projeto poderá ser votado amanhã, mas há articulações para que o Senado apresente um substitutivo, o que daria à Casa a última palavra no Legislativo. **Página A12**

Municípios atrasam adesão à nova nota fiscal eletrônica

Marcela Villar
De São Paulo

A 15 dias do início da fase de testes da reforma tributária do consumo, 501 dos 5.571 municípios ainda não se adequaram à nova Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) de padrão nacional. A adesão é obrigatória desde a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a reforma, mas só um terço das prefeituras (1.843) está com o sistema pronto para uso. Prefeituras que não aderirem até 1º de janeiro de 2026 correm risco de ter as transferências voluntárias de recursos — como as emendas parlamentares — suspensas. **Página E1**

**Indicadores**

Ibovespa	15/12/25	1,07%	R\$ 232,74
S&P 500	15/12/25	15,00%	ao ano
S&P 500 (volatilidade)	15/12/25	24,00%	ao ano
Dólar comercial (B3)	15/12/25	5,39235,3929	
Dólar comercial (mercado)	15/12/25	5,42222,5,4228	
Dólar turismo (mercado)	15/12/25	5,43113,5,4311	
Euro comercial (B3)	15/12/25	6,34246,3,4142	
Euro comercial (mercado)	15/12/25	6,37026,3,706	
Euro turismo (mercado)	15/12/25	6,44646,4,6304	

**Marketing**

A diversificação de serviços impulsionou os resultados do francês Publicis Groupe no Brasil em 2025, o que levou à conquista de 21 novas contas, crescimento de 22% no número

de funcionários, para 2,2 mil pessoas, e avanço de dois dígitos no faturamento. A CEO no país, Gabriela Onofre, afirma que o desempenho reflete um movimento de aprofundamento da

relação com os anunciantes. "Nossa grande proposta é poder resolver a complexidade do cliente, mas, para isso, a gente tem que ter tudo 'dentro de casa'", diz. **Página B8**

Criminalidade afeta decisões de investimentos

Anais Fernandes
De São Paulo

As altas taxas de criminalidade e violência no Brasil tornam diversas áreas do país hostis economicamente, inibindo o interesse de investidores domésticos e estrangeiros e impondo custos significativos aos negócios. O

problema, segundo especialistas, é intensificado quando organizações criminosas se infiltram na política e na administração pública.

O impacto da criminalidade na economia pode se dar por diversos canais, segundo Daniel Cerqueira, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O primeiro, diz ele, é que o crime e a violen-

cia aumentam os custos das empresas, tornando-as menos competitivas. O ambiente violento também pode afetar a atração dos consumidores. Isso tudo acaba interferindo nas decisões das empresas, que podem optar por nem abrir o negócio em um cenário de criminalidade ou, se já estiverem instaladas, deixar esses locais. **Página A20**

IG4 assume participação da Novonor na Braskem

Mônica Scaramuzzo e Stella Fontes
De São Paulo

Após duas tentativas de venda frustradas, a Novonor fechou acordo para transferir quase que a totalidade das ações que detém na Braskem a um fundo da IG4. A gestora anunciou a compra de R\$ 20 bilhões em créditos garantidos por papéis da petroquímica por meio de um fundo de investimento em direitos creditórios (FIDIC), que passa a deter 34,3% da companhia. Com a operação, que depende de aval do Cade, a IG4 vai dividir o controle da empresa com a Petrobras, em novo acordo de acionistas. O desafio é reerguer a maior produtora de resinas das Américas, altamente endividada e sob pressão de credores, que temem os rumos de uma reestruturação financeira. Ontem as ações da Braskem caíram 2,39%. **Páginas B1, B2 e B3**

Destaque

PF vai ouvir investigados do Master

O ministro Dias Toffoli, do STF, determinou que a Polícia Federal ouça executivos investigados no caso do Banco Master nos próximos 30 dias. A decisão representa a retomada das investigações, paradas desde que o caso chegou à Corte, no início do mês. Toffoli determinou também a oitiva de dirigentes do BC "sobre questões de sua atribuição envolvendo as atividades do Banco Master". **C5**

Regulação

Após promover mudanças para ganhar mais agilidade e reduzir em 70% o estoque de processos, o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional pretende agora diminuir o prazo médio de

juízo para 180 dias e estreitar a relação com o Poder Judiciário, a fim de reduzir a litigiosidade contra suas decisões, diz a presidente do órgão, Adriana Teixeira de Toledo. **Página C7**

JHSF
SURPREENDENTE

FOA VISTA

ESTATES

NASCE UMA TRADIÇÃO

VEJA NAS PÁGS. A2 E A3.



Hapvida.

O maior plano de
saúde do Brasil.

É também o melhor,
eleito pelos próprios
brasileiros.

Nosso compromisso é com você.
Mais saúde de qualidade, mais
acesso e mais acolhimento.

ReclameAQUI

Empresa campeã 2025:

- Melhor plano de saúde
- Melhores profissionais de atendimento

O Prêmio Reclame AQUI é a maior premiação de resolução entre consumidores e empresas do país, reconhecendo empresas que oferecem excelência na experiência do atendimento ao consumidor.

Sua vida pede

 **Hapvida**



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.321

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 2025

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO



DÉ
PALMEIRA

MAURÍCIO
BARROS

FREJAT

GUTO
GOFFI

BARÃO VERMELHO

ENCONTRO
FORMAÇÃO ORIGINAL



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

NEY MATOGROSSO

30.04 RIO DE JANEIRO
FARMASI ARENA

23.05 SÃO PAULO
ALLIANZ PARQUE

CONVIDADO: FERNANDO MAGALHÃES

INGRESSOS: EM EVENTIM.COM.BR

REALIZAÇÃO:



MEDIA PARTNER:

FOLHA DE S. PAULO

